

A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR DISCENTES NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE UM REGIMENTO PARA O SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Marcelo Aparecido de Melo¹; Marina Santos Dias²; Prof^a Especialista Maria Aparecida Xavier Moreira da Silva³; Prof. Dr. Márcio Antonio de Assis⁴.

Estudante do Curso de Enfermagem; e-mail: marcelo_aparecidodemelo@yahoo.com.br¹

Estudante do Curso de Enfermagem; e-mail: marinasdi@hotmail.com.²

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: maria.silva@umc.br³

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: marcioassis80@gmail.com⁴

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Regimento, Serviço de Enfermagem, Estrutura Organizacional

INTRODUÇÃO

As instituições hospitalares são unidades complexas onde ocorrem múltiplos processos concomitantemente por várias pessoas, em locais e horários diferentes com metas e objetivos distintos, tendo como função primordial oferecer assistência à saúde com melhoria constante e aperfeiçoamento (NISHO E FRANCO, 2011). Entretanto, essas instituições são estruturadas e influenciadas pelas crenças e valores das pessoas que as constituem (fundadores e gestores), que expressam suas opiniões e elaboram normas que delineiam suas estruturas, manuais de procedimentos e de técnicas, procurando através da assistência atingir objetivos organizacionais (JERICÓ et al, 2008).

Nisho e Franco (2011) descrevem que o regimento interno é um documento básico de gestão que deve ser usado pela coordenação de enfermagem das instituições de saúde. Corroborando com estes autores Kurcgant (1991) enfatiza que, o regimento determina as disposições do regulamento para o serviço, devendo, portanto estar nele embasado. O regimento do serviço de enfermagem aborda a filosofia e objetivos do serviço, descrição dos níveis hierárquicos, atividades desenvolvidas, competências necessárias a cada membro da equipe, quadro de pessoal e outras disposições.

Esta pesquisa apresenta como hipóteses a seguinte questão norteadora: “Como deve ser elaborado um Regimento para o Serviço de Enfermagem?” Neste contexto esse estudo se justifica pela necessidade dos autores em buscar o conhecimento sobre a elaboração do regimento de enfermagem.

OBJETIVO

Relatar a experiência dos autores na participação do processo de elaboração de um Regimento para o Serviço de Enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de campo descritivo no formato de um relato de experiência, vivenciado pelos autores no processo de elaboração de um Regimento para o Serviço de Enfermagem. Este tipo de pesquisa tem por objetivo observar diretamente os fenômenos sem que ocorra nenhuma interferência daquele que a realiza (SEVERINO, 2007; CARDOSO, 2000 apud FIGUEIREDO, 2008). O cenário da pesquisa se caracterizou em uma instituição hospitalar de pequeno porte situada em um município da região do Alto Tietê, Estado de São Paulo. Os autores participaram, em campo de estágio, do contexto vivenciado pelos enfermeiros na elaboração de um regimento para o serviço de

enfermagem. Esta participação se deu por meio de um convênio de estágio supervisionado extracurricular para a realização de práticas assistenciais, no qual os autores foram envolvidos neste processo e para a sua realização o projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Mogi das Cruzes, de acordo com o Parecer Consubstanciado sob número: 1501078. Os sujeitos envolvidos na pesquisa foram informados quanto aos riscos e benefícios da mesma e concordaram em participar por meio do preenchimento do TCLE. Para fundamentação teórica do estudo foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), com os descritores em saúde: administração organizacional, enfermagem, regimento interno, e, foram critérios de inclusão: livros clássicos sobre a Administração Geral e Administração em Enfermagem, bem publicações no idioma português e nos últimos 10 anos e disponíveis na íntegra. Os dados obtidos foram agrupados em categorias temáticas.

Caminho metodológico para elaboração do Regimento do Serviço de Enfermagem

As atividades de estágio supervisionado que foram acompanhadas pelos discentes durante a elaboração do Regimento do Serviço de Enfermagem foram realizadas entre os anos de 2015 e 2016, ocorrendo o contato maior com a Gerente de Enfermagem e Enfermeira da Educação Permanente e SCIH. Em um primeiro momento foi realizado um diagnóstico situacional, tendo como ponto de partida o reconhecimento das unidades e características da instituição, sendo esta visita direcionada pela Enfermeira da Educação Permanente e SCIH. A partir da visita iniciou-se a coleta de dados sobre a instituição com a Gerente de Enfermagem e Enfermeira da Educação Permanente e SCIH, objetivando identificar documentos anteriores que representassem o Regimento do Serviço de Enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificação do diagnóstico situacional

Foram levantados dados com a Gerente de Enfermagem, Enfermeira da Educação Permanente e SCIH e CNES em relação à instituição, sendo a mesma caracterizada por ser um Hospital Geral de gestão Municipal, apresentando níveis de atenção Hospitalar de média complexidade e Ambulatorial de atenção básica, média e alta complexidade, apresentando um total de 115 leitos, contendo em sua maioria leitos destinados ao SUS e alguns particulares, tendo um fluxo de clientela espontânea e referenciada. Após esta etapa foi realizada uma busca em arquivos procurando identificar em documentos anteriores que representassem o Serviço de Enfermagem, sendo encontrado um datado de 2011, apresentando estrutura básica de um texto legal em formato de Capítulos, Artigos e Parágrafos, Inciso e Alíneas. Foi realizada uma leitura sistemática sobre o material encontrado, tendo sido evidenciado os seguintes itens: identificação da instituição, das finalidades, da posição, da composição (estrutura administrativa), da definição das unidades, do pessoal e suas atribuições, dos serviços, dos requisitos para ingresso, do horário de trabalho, das disposições gerais.

Este procedimento causou certo desconforto, pois as Enfermeiras manifestaram certo desconhecimento sobre o Regimento do Serviço de Enfermagem e dificuldade em encontrar o documento nos arquivos, demonstrando a inacessibilidade do mesmo pelos profissionais e, após a coleta de dados, houve alteração do quadro administrativo da instituição o que prorrogou a realização do estágio supervisionado. Ao retornar as atividades de estágio foi encontrado um Regimento atualizado de 2015 pela Enfermeira da Educação Permanente e SCIH.

Definição das etapas de elaboração do regimento segundo o referencial teórico

A partir do diagnóstico situacional os representantes de enfermagem da instituição hospitalar se reuniram com o docente supervisor de estágio e os alunos envolvidos no projeto para definir os componentes necessários para a elaboração do regimento segundo o referencial teórico. Com base no levantamento das informações junto à equipe de enfermagem em conjunto com o referencial teórico foi realizada a descrição de cada etapa presente no regimento, sendo que as etapas para a sua elaboração, de acordo com o referencial, são:

Categoria temática: filosofia institucional: Não estava presente esta categoria no Regimento de 2011, porém acrescentado pela Enfermeira da Educação Permanente e SCIH no datado de 2015. Segundo Harada (2011) A filosofia de uma organização significa o conjunto de crenças e valores que direcionam as ações institucionais. Da mesma forma uma profissão precisa definir esse conjunto próprio, pois ele impulsiona as ações do fazer profissional, porém para ser “instrumento de transformação da realidade é preciso estar conscientemente vinculada á pratica e os pressupostos filosóficos tem de ser assimilados em um processo educativo em que a teoria se antecipa à pratica, fundamentando-a e efetivando-a”. A missão de uma organização significa a razão pela sua existência, a visão retrata a imagem que a instituição tem de si mesma e do seu futuro, devendo ser adequada a sua realidade e valores referem-se às crenças e atitudes que influenciam o comportamento individual, variando entre as pessoas e as organizações construindo sua integridade e responsabilidade e definindo-as (CHIAVENATO, 2010).

Categoria Temática: Estrutura Organizacional: Ambos os Regimentos datados de 2011 e 2015 apresentavam uma Estrutura organizacional. Segundo Costa, Souza e Fell (2012), a estrutura organizacional é traçada conforme os objetivos e estratégias da organização contendo itens como delegação de poder, processo decisório, comunicação horizontal e vertical, especialização, participação, centralização e formalismo, assegurando o controle de um bom funcionamento organizacional.

Categoria Temática: Teoria de Enfermagem: Não foi exposta qual teoria usada em ambos os Regimentos encontrados. A Teoria de Enfermagem orienta, e fundamenta a construção do conhecimento da profissão (LINS et al, 2013). Segundo Oliveira (2012) para que se tenha uma assistência de enfermagem apropriada e individualizada é necessário que esta esteja fundamentada em uma teoria específica, auxiliando a tomada de decisão do enfermeiro e garantindo uma assistência segura e eficiente.

Categoria Temática: Regimento Para o Serviço de Enfermagem: Segundo Hendrikx (19...), “é um ato normativo que descreve a estrutura administrativa do serviço e a competência das diversas unidades de trabalho, define o pessoal e os seus requisitos e atribuições que integra esta mesma organização”.

Categoria temática: Organograma: Em ambos os documentos datados de 2011 e 2015 não havia a descrição de um Organograma. Segundo Costa, Souza e Feel (2012), o organograma é um gráfico representativo do sistema de autoridade e responsabilidade, isto é, a separação do trabalho com cargos definidos e hierarquia pré-estabelecida.

Categoria Temática: Hierarquia: Foram encontrados em ambos os documentos datados de 2011 e 2015 níveis hierárquicos na organização. Segundo Morgan (1996) apud Gomides (2006), na hierarquia “a autoridade do superior sobre o subordinado caminha do topo para a base da organização; essa cadeia que é resultante do princípio de comando deve ser usada como canal de comunicação e de tomada de decisão”.

Categoria Temática: Formalização: Ambos os documentos datados de 2011 e 2015 apresentavam uma Formalização. Segundo Robbins (1999) a formalização refere-se ao nível em que os cargos na organização são normatizados definindo os cargos, regras organizacionais e os procedimentos realizados nos processos de trabalho.

Categoria Temática: Descrição de cargos e Funções: Ambos os documentos datados de 2011 e 2015 apresentavam a Descrição de Cargos e funções. Segundo Chiavenato (2005) A descrição de cargos e funções estabelece as características que o indivíduo deve possuir para ocupar o cargo em questão consiste em listar as tarefas ou atribuições que compete ao cargo, diferenciando-o dos demais.

Categoria Temática: Normas e Rotinas: Ausentes em ambos os documentos datados de 2011 e 2015. As normas e rotinas são expressas em manuais e guias, dispostas de forma sistematizada e referem-se sobre a maneira e etapas que devem ser aplicadas para desenvolver determinadas tarefas (CHIAVENATO; 2009).

No documento datado de 2011 não havia a descrição da Filosofia Institucional, porém percebe-se ser fundamental a sua presença no Regimento do Serviço de Enfermagem, onde as ações e serviços são influenciados pela Missão, Visão e Valores da instituição, tendo sido acrescentado no documento de 2015. Não estavam descritos o organograma, a descrição dos cargos, funções, unidades, normas e rotinas nos dois documentos datados em 2011 e 2015, sendo importante, pois favorece um gerenciamento adequado do Serviço de Enfermagem, diminuindo a ocorrência de conflitos e facilitando a tomada de decisões, sendo acrescentado no datado de 2016.

CONCLUSÃO

O Regimento para o Serviço de Enfermagem é um documento criado para proporcionar um gerenciamento de qualidade, facilitando a ações da equipe de Enfermagem, sendo necessário para a sua elaboração a realização de um diagnóstico situacional, e a utilização de um referencial teórico, devendo o mesmo ser constituído de todas as etapas descritas anteriormente. Percebe-se a necessidade de tal documento ser criado, elaborado, implementado, divulgado e de fácil acesso para consulta aos profissionais, devido ao desconhecimento dos mesmos sobre tal documento. Observou-se também certa escassez de materiais, livros e artigos recentes que abordavam questões relacionadas ao Regimento para o Serviço de Enfermagem, sendo necessários mais estudos que abordem tal temática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional: A dinâmica do sucesso das organizações**. 2 . ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

HARADA, Maria de J. C. S. **Gestão em Enfermagem: Ferramenta para prática Segura**. São Caetano do Sul, São Paulo: Yendis, 2011.

KURCGANT, Paulina et al. **Administração em Enfermagem**. 1. ed. São Paulo: EPU, 1991.

LINS, Silvia Maria de Sá Basílio; SANTO, Fátima Helena do Espírito; FULY, Patrícia. dos Santos Claro; GARCIA, Telma Ribeiro; Subconjunto de Conceitos Diagnósticos da CIPE para Portadores de Doença Renal Crônica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.2, n.66, p. 180 -189, mar./abr. 2013.